

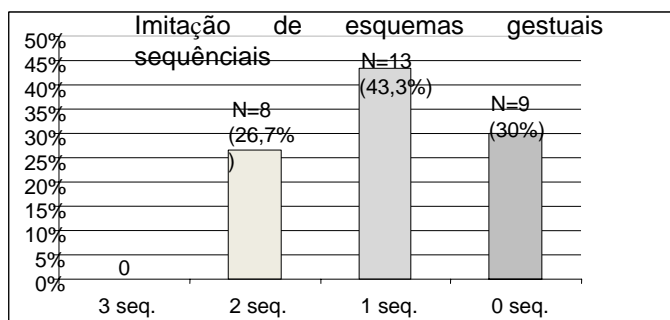
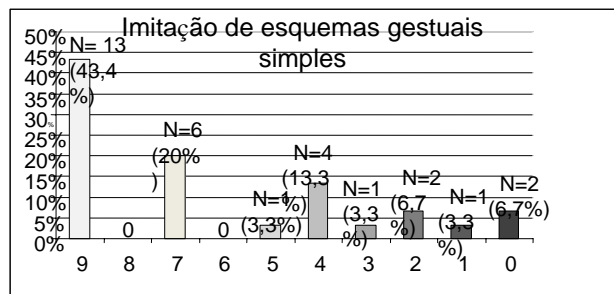
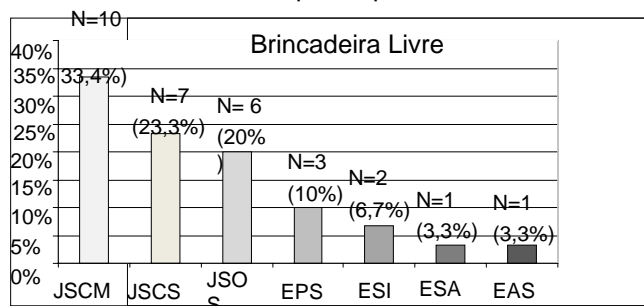
INTRODUÇÃO: O desenvolvimento da linguagem está relacionado com a capacidade da criança em desenvolver jogos simbólicos durante a infância. Avaliando a maturidade simbólica observa-se conhecimentos adquiridos em suas relações com o meio e a partir da interação com indivíduos e objetos.

MÉTODOS: Foi realizado um estudo prospectivo e observacional em 30 crianças com idade entre 2 e 3 anos inseridas nas creches municipais da cidade de Bariri que aparentemente não apresentam alterações de linguagem. A avaliação foi realizada em três etapas, elaboradas a partir do artigo de Befi-Lopes, Débora; Takiuchi, Noemi; Araújo, Karina (2000). Na primeira etapa nomeada brincadeira livre foi oferecida uma caixa contendo em miniaturas: telefone, utensílios de cozinha, veículo, anéis de encaixe e bola. A avaliadora ofereceu a caixa e convidou a criança para brincar, sem sugerir nenhuma atividade, apenas interagindo de acordo com as propostas dadas pela criança. Cada criança foi filmada individualmente durante quinze minutos nesta situação. Na segunda etapa nomeada de imitação de esquemas gestuais simples, a avaliadora realizou o ensaio prático para verificação da habilidade de imitação. Depois a criança deveria imitar os esquemas gestuais demonstrados pela avaliadora. Os esquemas apresentados foram: beber, voar, escovar os cabelos, colocar na cabeça, empurrar, comer abraçar, lavar as mãos e cheirar. Nesta etapa não foi estipulado tempo de gravação. Na terceira etapa nomeada de imitação de esquemas gestuais, a avaliadora realizou um ensaio prático com a seqüência de dar suco, para o nenê. Após o ensaio prático foram apresentadas as crianças três seqüências de rotinas familiares: alimentar o bebê, colocar o bebê para dormir e banhar o bebê. A avaliadora narrou toda a apresentação da seqüência finalizando com a frase: “agora é sua vez”. Nesta etapa também não foi estipulado tempo de gravação.

OBJETIVO

Avaliação da maturidade simbólica de crianças de 2 e 3 anos consideradas sem alterações no desenvolvimento da linguagem, em situações de brincadeira livre, imitação de esquemas gestuais simples e seqüenciais.

RESULTADOS: Na situação de brincadeira livre os resultados foram respectivamente relatados de acordo com sua complexidade, sendo que dez crianças (33,4%) conseguiram realizar o jogo mais complexo - jogo simbólico combinatorial múltiplo - JSCM, sete (23,3%) realizaram o jogo simbólico combinatorial simples - JSCS, seis (20%) realizaram o jogo simbólico com objeto substituto - JSOS, duas (6,7%) apresentaram o esquema simbólico imitativo - ESI, uma (3,3%) apresentou o esquema simbólico assimilativo - ESA, uma (3,3%) apresentou o esquema auto-simbólico - EAS e três (10%) realizaram somente o esquema pré-simbólico - EPS.



CONCLUSÃO: Nesta pesquisa foi possível concluir que os desempenhos apresentados pela maioria das crianças consideradas sem alteração no desenvolvimento da linguagem não são comuns a suas respectivas idades cronológicas e não condizem com os estágios de desenvolvimento apresentados pela literatura. Os jogos simbólicos apresentados estão abaixo do esperado das crianças da mesma faixa etária descritos na literatura.